

SEXTA-FEIRA, 31 de Março de 1916

Tin. Sousa & C.ª - R. da Trindade, 13-Porto

REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO

Rua Sá da Bandeira, 136-2.ª - PORTO
Telefone, 1655

ANUNCIOS

ASSIGNATURA

Portugal e colónias, ano 1 escudo
Estrangeiro, ano 1\$50 cents.
Pagamento adiantado

Para fazer a assignatura do MIAU! por 6 mezes, basta mandar para a Rua Sá da Bandeira, 136-2.ª, o nome, morada e 52 centavos, sendo em seguida remetido o recibo e todas as semanas o jornal.

Fotografia GUEDES

R. Santa Catarina, 262 - PORTO

Camisaria da Moda
FELIX DE MELLO
R. 31 de Janeiro, 66
PORTO

Completo sortimento de roupa branca para senhora, homem e creança.
Especialidade em gravatas

FITAS e ACESSORIOS

PARA

MAQUINAS DE ESCRIVER

R. Sá da Bandeira, 136-1.ª
PORTO

Marcenaria e Deposito de Madeiras
NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Em Deposito actualmente Mogno de Cuba e Honduras.
Nogueira Americana e Nacional.
Castanho, Freicho, Platano, etc., etc.

DEPOSITO DE FOLHA DE FACA

Abel Pereira de Castro

TELEFONE, 129

Valhom - Gondomar

CASA ALVES

Antonio Joaquim Alves

158, R. Sá da Bandeira, 160 (150)

PORTO

Papeis pintados e oleados

B. TAVARES

Pintura de predios e taboletas

RUA FORMOSA, 59 (151)

ENTURARIA A VAPOR

La Parisienne

LAVADOS A SECO

O melhor estabelecimento no seu genero

Rua Formosa, 362
Rua Costa Cabral, 489

A todas as pessoas interessa conhecer e visitar esta casa.

PORTUGAL PREVIDENTE



COMPANHIA DE SEGUROS

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

CAPITAL UM MILHAO DE ESCUDOS

FUNDADA em 1907 - REORGANISADA em 1915

DIRECCÃO: PORTO: - Rua Passos Manuel, 21-1.ª
LISBOA: - Rua do Alercim, 10

EFFECTUA

SEGUROS contra incendios.
SEGUROS agricolas.
SEGUROS de greves e tumultos.
SEGUROS de transportes maritimos e postaes.
SEGUROS contra fraude de empregados.

SEGUROS contra roubo de estabelecimentos e habitacoes.
SEGUROS de cristas.
SEGUROS de vida, pensões, dotes e reformas.
SEGUROS contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras do paiz

Banqueiros no Porto e Lisboa: BORGES & IRMÃO

Telefone, 954

Telegr.: VIDENTE - Porto

Sementes e plantas da Casa Moreira da Silva & Filhos

Peçam em toda a parte Ponche Negrita de Coelho Pereira, Filha & C.ª - GAIA. (150)

o diabo

APARECE BREVEMENTE

Casa Vegetariana

(REGISTADA)

SAUDE E HYGIENE

Rua do Almada, 313-315
(Entre a Trindade e os Lavandeiros)

Importa bananas e ananazes. Frutas frescas, escolhidas. Grande diversidade em produtos brasileiros. Completo sortido de farinhas e massas nacionaes e estrangeiras. Grande variedade em frutas de conserva e em compota. Legumes diversos. Fruta seca de primeira ordem. Azeite, mel e nogueira da melhor qualidade. Artigos vegeterianos e naturistas. Produtos "Natura".

Executa todas as encomendas dadas pelo telefone ou postal com a maxima promptidão e seriedade, tanto de frutas frescas e secas como de outros quequer artigos. Remessas para a provincia por encomenda postal ou caminho de ferro.

Venda de todas as obras sobre regimas edificadas pela Sociedade Vegetariana de Portugal

Carvão Briquettes da Sociedade de Briquettes de S. Pedro da Cova, L.ª

Excelente carvão para cosinhas e fogões de sala; substitue com extraordinaria vantagem a economia do carvão coke e alicorne. Preço no Porto em casa do consumidor: CARRO DE 600 KILOS - 7\$00

REQUISIÇÕES

No Escriptorio, PRAÇA ALMEIDA GARRET, 22 - Telefone, 1282.
Na FABRICA DO MONTE AVENTINO (ás Antas) - Telefone, 1550.
Na FABRICA DA AFURADA (Vila Nova de Gaia) - Telefone, 1352.

Satisfazem-se prontamente todas as encomendas

O PRETINHO E OS PETIZES - (Conto para brancos)



Todo na ponta da unha, Bom fato, luvas, cartola, Pae Paulino Zé da Cunha, Tinha chegado d'Angola!

Um magóte de petizes, Que brincavam n'um jardim Mal que viram Pae Paulino Fizeram logo atchim!!

E o preto diz aos garotos... Não fazer tanto risaro... Pae Paulino Zé da Cunha, Sêres meu desconfiado!

N'isto um pula, farrabraz Com bigodes retilhos, De chanfallo, apito e tudo... Corres a botões!

Tinturaria Luso-Francesa
LAVADOS A SECO
 TODOS OS DIAS
 TEINTURE — APPRETS — DESINFECION

Sucursaes no Porto:
 Rua Formosa, 416 a 420
 Rua de Cedofeita, 260 e 262
 Praça Carlos Alberto, 112 e 113
 Rua Santo Ildefonso, 35 e 37.

Na Foz
 Rua Senhora da Luz, 176 e 178.
 (155) **BREVIDADE — PERFEIÇÃO**

Casa de Artigos
 de Cosinha e Meza
 DE —
DOMINGOS LOPES
 Rua Formosa, 333
 (Em frente ao Mercado do Bolhão)

Metaes brancos garantidos, o que ha de mais novidade para Brines

Fogões a gaz com consumo menos do que os de carvão, 2, 3 e 4 fornalhas, forno para assar com muita rapidez e limpeza.

SAPATARIA RIGOR DA MODA

Rua do Carmo, 11 e 12
 (Em frente às Escadas)
 Sapataria de primeira ordem. Calçado de luxo e fantasia tanto para senhora como para homem. Os materiais empregados por esta casa na confecção do seu calçado são todos de primeira qualidade. Confecciona-se todo o calçado, mesmo de borracha. Tingese calçado de cor para preto, tudo garantido. Preços rasoaes.

Neves & Gomes, Suc.^{or}

INSTITUTO DE MEDICINA DE PORTUGAL
 (Medicina Moderna)



Ocupa todo o edificio e tem trinta gabinetes de serviço clínico

Medico Fundador e Director Geral (164)

DR. ANTONIO COELHO

Da Universidade de Coimbra, Academia das Sciencias de França, Sociedade de Medicina de Paris, Londres, Vienna, Berlin, etc.

RAIOS X

Doenças de sistema nervoso (neurastenia, histeria, epilepsia, nevralgias, paralisias, amputação, etc.), estomago, intestinos, coração, nutrição (reumatismo crónico, gota, obesidade, diabetes, tufatismo, escrofalismo, raquismo, etc.) e clinica geral. **Análises medicas. Vacinação.**

Tratamento pela Electricidade, Luz, Calor, Massageio, Mecanica, Ginnastica, Raios X, Radium, Medicamentos, etc. Aberto das 7 às 20 horas.

O Instituto tem numeroes pessoal auxiliar de ambos os sexos, entre o qual quatro analistas.

Rua do Breiner, 6—PORTO. Telefone, 1152.
 Residencia: Rua do Costa Cabral, 1176, Telefone, 830.

O Instituto de Medicina de Portugal gastou para o funcionamento das suas instalações, a seguinte electricidade (em wats), fornecida pela Sociedade Energia Electrica do Porto:

Em 1911.	49,700
Em 1912.	349,200
Em 1913.	1,497,700
Em 1914.	2,471,400
Em 1915.	2,634,300

No Instituto tem sido tratados alguns doctores, muitos pessoas de familia de clinicos e multissimos doentes recomendados pelos seus medicos assistentes.

Uma senhora elegante só usa chapéus da Casa Heimes
 Rua do Curvo 131-Lisboa
 Telephone 982-Telegramas Heimesco



OLSINA
 — A MELHOR TINTA A AGUA —
OLSINA
 — RUA DO ALMADA, 27 —
OLSINA

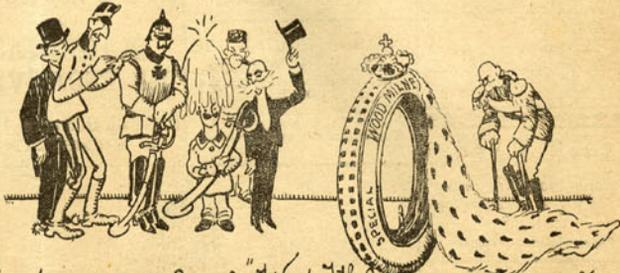
UM Bom Negocio
 CARREIRO
 SE BOM NEGOCIO SUCESSO, EFICAZIA, TRAFEGICO PERFEITO
 SOU ESPECIALISTA NA SIFILIS, ARTE DE PREVENIR
 EXCELENTES REFERENCIAS

ETP

EXPERTO TECNICO DO PUBLICO LABOR
 RUA DE CALDEIRA 8 C
 AP. 11. 2.º ANDAR
 LISBOA

o diabo

APARECE BREVEMENTE



Saudemos cordialmente "Wood Holme" o rei dos pneumáticos

REPRESENTANTES GERAES EM PORTUGAL E COLONIAS

Rodrigues & Pereira

Rua do Almada, 25-1.º — PORTO

AOS AGRICULTORES

Fertilisador Radioactivo H. B. C.

PRODUTO radioactivo empregado com grande successo nas culturas do **Trigo—Cevada—Fava—Centeio—Aveia—Milho—Vinhas—Arroz—Grão, etc.**, e em todas as outras culturas, onde produz um aumento de produção que vai de 30% a 80%.

De incontestavel acção insecticida, combatendo a ferrugem dos trigos, a podridão das batatas e inumeras moléstias que atacam as varias culturas.

VINHA

Com o emprego de 60 gramas de Fertilisador Radioactivo H. B. C. por cepa adulta de forma a ficar em contacto com as raizes não se obtém uma maior produção como melhora de qualidade de fruto.

Além disto o Fertilisador Radioactivo H. B. C. pela sua acção insecticida, defende a vinha dos fortes ataques de mildium, black-rot, etc.

BATATAS

Para se obter grandes aumentos de produção deste tuberculo, aumentos de 50%, como provam numeroes certificados de varios agricultores do país, torna-se indispensavel o emprego do Fertilisador Radioactivo H. B. C. Este produto, além de ser um forte excitante da vegetação é tambem um poderoso insecticida, combatendo a podridão e inumeras moléstias que atacam as batatas. O Fertilisador Radioactivo H. B. C. regenera as batatas, chegando estas a adquirir grandes tamanhos.

TRIGO TREMEZ

Obtem-se com o emprego do **Fertilisador Radioactivo H. B. C.** um aumento de produção de 20 a 30%. Além disto o **Fertilisador Radioactivo**, pela sua acção insecticida combate a **ferrugem** e outras moléstias que atacam o trigo.

Preço do Fertilisador posto em qualquer estação do caminho de ferro do país, incluindo sacos:

1000 kilos	50\$00	(Em sacos de aproximadamente 70 kilos).
500 kilos	27\$00	(Em sacos de aproximadamente 70 kilos).
40 kilos	2\$50	(1 sacco—dose para um hectare de terreno).
20 kilos	1\$50	(1 sacco—dose para meio hectare de terreno).
10 kilos	1\$00	(1 sacco—dose para um quarto de hectare) ou sejam 2500 metros quadrados.

Remetemse folhetos descrevendo o FERTILISADOR RADIOACTIVO H. B. C. a quem os pedir. Este produto proveniente das nossas minas e depois de convenientemente preparado se é novo em Portugal é contido ha muito empregado com successo no estrangeiro, para onde temos sido os principaes fornecedores da materia prima.

Para tratar e mais informacoes, dirigi-se a

HENRY BURNAY & C.^a

Rua dos Fanqueiros — LISBOA

ALÍPIO MOUTINHO — RUA FERNANDES THOMAZ, 223 — Porto

N. B.—A todo o requisitante que mandar pelo correio encomendas acompanhadas da respectiva importancia em valas do correio, notas ou cheques s/ Lisboa, ser-lhe-ha imediatamente remetida a senha com a remessa respeitante á expedição da encomenda para a estação de caminho de ferro do país que indicar.

BREVEMENTE SE CONHECERÁ O QUE É O DIABO

PLANTAS AS NOSSAS ARVORES
MOREIRA DA SILVA, Eng.^o
HORTICULTORES
 5-R. DO TRIUNFO
 PORTO
 CATALOGOS GRATIS

.miau!

Porto, 31 de Março de 1916

Redação e Administração:
Rua Sá da Bandeira, 136 - 2.º - Telefone 1655.

PROPRIEDADE DA EMPRESA
MIAU!

EDITOR: Mario d'Oliveira
Composição e Impressão: LITOGRAFIA NACIONAL
Rua de Malmerendas, 20-Porto.

O fulcro d'Archimedes

(dao-me um ponto no espaço
e levantarei o mundo)
Archimedes.

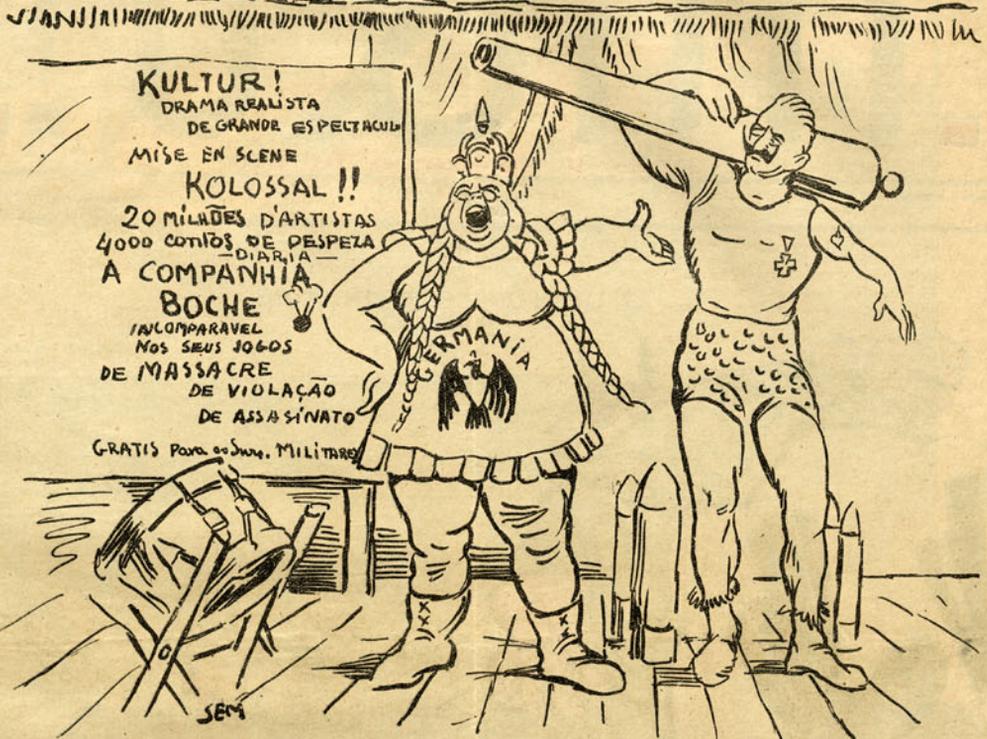


Portugal é o fulcro dos aliados graças ao qual se atirárá pelos ares o estúpido militarismo alemão!...

Desenho de Leal da Camara

A barraca de feira!

GRANDE THEATRO DAS FOLIES-GUILHERME



A Germania:—cá está o grrrande fenomeno!... É o homem que tem feito chorar mais gente no Universo!...

Desenho de Sem

O BALANÇO

O bom portuguezinho habituado ha muito a ser um menino mimado ao qual se deixa metter o bodelho em tudo, criticando a torto e a direito, formando este extranho fenomeno de milhares de opiniões que se contrariam, reingido por espirito de negativismo e que é o proprio dos que não gostam da accção, extranhou a medida ultima do governo fechando as fronteiras e annunciando vma nova inspeção militar.

E apezar da situação excepcional criada pela declaração de guerra de parte da Alemanha ha, de norte a sul, por essas terras de Portugal, um certo numero de portuguezinhos que insistem em não comprehendem a necessidade de que se saiba exactamente o numero de homens validos capazes de pegar em armas se o paiz assim o precisar.

Felizmente que estes portuguezinhos representam a minoria pots a grande massa do povo tem a consciencia dos seus deveres patrioticos mas, não é mau lembrar, aos que se fingem ignorantes, algumas das verdades essenciaes para que elles não continuem na sua estultia ignorancia que poderia conduzir, pelo contagio, á falta de confiança bem conhecida nas fragéis criancinhas que tem medo dos papões porque lhes não ensinaram a não ter receio de perigos imaginarios.

O facto é que em Portugal se não sabe exactamente quaes são os homens validos.

Quasi toda a gente tem uma *ressalva definitiva* sob os pretextos mais variados mas é raro que um destes exemplos tenha lidado uma doença, durante os ultimos trinta annos, a não ser uma ou outra constipação ou alguma dor de cabeça no dia seguinte ao de festejar uns annos...

Homens de sport, comerciantes, industriaes, artistas, escriptores, empregados, actores, *snoobs*, capitalistas e tantos outros que exercem as profissões mais variadas e constituem a nossa sociedade portugueza, tem no fundo da mala ou na gaveta da secretaria, o tal documento magico que se chama *ressalva definitiva* que os tem posto ao abrigo durante tanto tempo.

Se se tomasse a sério esta aluvião de *ressalvas* chegaríamos á triste conclusão que Portugal é um enorme asilo de invalidos incapazes, mesmo, de pegarem n'uma caçadeira e matarem uns simples pardacs!...

O que o governo está fazendo é o que faz qualquer casa comercial a certos periodos da sua existencia.

Faz o balanço.

Para isso, fecha-se a porta para evitar trapaalhadas, chamam-se os empregados e conta-se o que ha, ao certo, no armazem.

D'esta maneira sabe-se o que é necessario á bõa continuação do negocio e é baseado n'esse balanço que se fazem de-pois as novas transações.

Pois Portugal faz a mesma coisa n'este momento.

Fecha a porta isto é, as fronteiras, dá balanço ás suas energias nacionaes, vê o que necessita para as pôr em vigor, e depois, serenamente, tornará a abrir as suas fronteiras, e continuará seguindo a sua vida normal, mais confiante de que nunca nos seus destinos que se baseiam n'uma realidade evidente e não sómente n'uma hypothese sem valor.

E nesse dia, esses que hoje andam a cochichar pavôres porque o medo vem da estúpida ignorancia, serão os primeiros a confessarem que a melhor salvaguarda dos nossos interesses está em nós mesmos.

E deixem lá que o nosso exercito e a nossa marinha saberão demonstrar, se preciso for, que não é necessario ser *kolossal* para ser grande e que os povos pequenos quando tem juizo e um autentico patriotismo merecem o direito de continuarem livremente os destinos da sua Patria com altivez e dignidade.

Julius.

Como resposta á requintada delicadeza com que o governo portuguez honrou as despedidas feitas ao ministro alemão, sr. barão de Rosen, o governo germanico tratou o sr. Sidónio Paes, nosso ministro em Berlim, por aquela galeguissima forma que veio estampada em letra redonda das gazetas.

Quer dizer, a um gentilissimo par de beijos nossos, respondeu o governo do kaizer com um par de coices. Mas, sabendo-se que as coisas se recebem com da mão de quem vem, mais uma vez ficamos sabendo que o nosso gesto correspondente perfeitamente á indole do antigo cavalheirismo portuguez, ao passo que o gesto dos subditos de Sua Magestade Imperial se revelou em linha directa com os compendios de civilidade adoptados nas escolas do Cadela—de lá...

FRUGIVERISMOS...

(SCENA BUCOLICA)

Ao fundo do quintal, o padre cura Tinha uma p'reira—O' ceus, que bizarrral— Aquilo, quando a fructa era madura, Crescer agua na boca até fazia.

Entrou p'ra casa d'ele uma moçoila Airosa, tuda fresca, captivante, Que se fazia toda uma papoila Se algum fital-a ouzava um só instante.

Um dia o padre chama-a: — «O' Rosalina! Vem d'ahi ao quintal e traz a escada.» E contra a p'reira a moça já comeu, Os olhos vae p'ra cima arregalada.

Mas quanto mais a moça vae subindo, Quanto ao cimo da escada vae chegando, Mais o padre—ratão—todo sorrindo, Os olhos vae p'ra cima arregalando.

E coisas taes a vista lhe abrangeu, Que corre pela aldeia a voz daminha, Que n'esse dia a moça já comeu Das péras do pomar que o padre tinha!

Triguetto.

De Lisboa

O lisboeta ha muito afastado d'esta lindissima cidade, talvez uma das mais bellas da Europa pelo seu pitoresco e pela cor azulina que a envolve a certas horas da tarde dando-lhe este bizarro orientalismo tão seductor; fica extranamente impressionado pelo espectáculo — sempre o mesmo! — dos seus Martinho saturado de Politicos e de Brasileiras litterario-conspiratorias.

N'esses cafes aos quaes se juntam outros de menos caracter mas semelhantes, reúne-se uma multidão escura de homens, sem uma unica mulher a alegrar a massa masculina, a dar-lhe uma feição *outra* que denotasse preocupações diversas das de uma parolreira esteril.

A' volta de mesinbas incomodas, n'uma ambientia impregnada de tabaco e de café, falla-se exuberantemente de politica e de litteratura.

Mas falla-se mal e sempre mal!
— Fulano que fez um livreco é uma besta!

— As medidas do governo são contra o bom senso! Eu bem os conheço! diz um outro. . .

— Quando nós estivemos juntos n'uma casa d'hospedes da rua... até lhe emprestei uma corça e agora, aquelle malandro, anda todo pimpão de automovel e fuma charutos de tres vintens! . . .

E assim mil outras conversas envenenadas de má linguam, fedendo a sa-guão e contrastando com a luz clara do céu lindissimo d'esta cidade pittoresca e renhimento bella.

O forasteiro foge do café e cabe na rua do Ouro entre os janotas peraltas encostados ás esquinas e ás portas das lojas, como que fazendo parte dos edificios.

Conforme os gostos e as profissões, elles estão á porta das ourivesarias, dos livreiros, das confeitarias ou das lojas de modas, mas a conversa é quasi sempre a mesma: — a má linguam!

Como é que este genero de lisboetas mostrava a sua intelligencia se não fosse criticando e dizendo mal?

Para dizer bem é preciso, primeiro, uma certa dose de bondade, ter a alma serena como a agua de um lago e é preciso tambem um sentido critico e alguns conhecimentos do assumpto de que se falla.

Não tendo estes requisitos que, de resto, são raros, o distincto critico que opera ás esquinas das ruas só tem o recurso de cortar na casaca do visinho. . .

E' um pouco a razão do insucesso constante das peças de theatro com ideias e o exito consideravel de todas essas revistas onde o piaduncho nacional corre á solta sob forma de *compère* filosofo e de *commère* appetitos, de rolicas pernas.

E depois, é a vida lisboeta com o seu caracter especial, com os seus *clubs* de femeas onde a *jeunesse dorée* estanha, em comeretes á franceza, os cobres paternaes, ou os adiantamentos agiotas. E' tambem a vida de casas d'hospedes como o Gervasio no seu crevere e que o Eça nos mostra no seu Mandarin.

Só ha uma differença entre a Lisboa do tempo do passeio publico e a Lisboa de hoje.

Ha o cinematografo com as suas fitas cheias de ensinamentos para as meninas casadeiras que podem, d'esta maneira, aprender theorica e praticamente a namorar ás escuras.

E tanto é assim, que já ouvi esta definição admiravel a uma menina que estava n'um fanteil do Republicar;

— O theatro afinal, é um cinematografo. . . ás claras! . . .

J.

Em pé de guerra.

Previendo as coisas com zelo,
Com tino e maneiras finas,
O nosso Elisio de Melo
Tem posto o Porto em minas.

E' caso p'ra, em tal medida,
Lhe enviarmos parabens,
Pois, assim, prugou partida
Aos zepelins alemães...

Os quaes, entendendo o jogo
D'alguem lance ou alaga,
Retiram, fazendo fogo
Sobre a cidade de Braga.

E se lá, com bom luar,
Em qualquer praça ou riacho
Não podem bem acampar
Vão acampar mais abaixo...

A. T.

BREVEMENTE APPARECERÁ O DIABO

Do mal o menos...

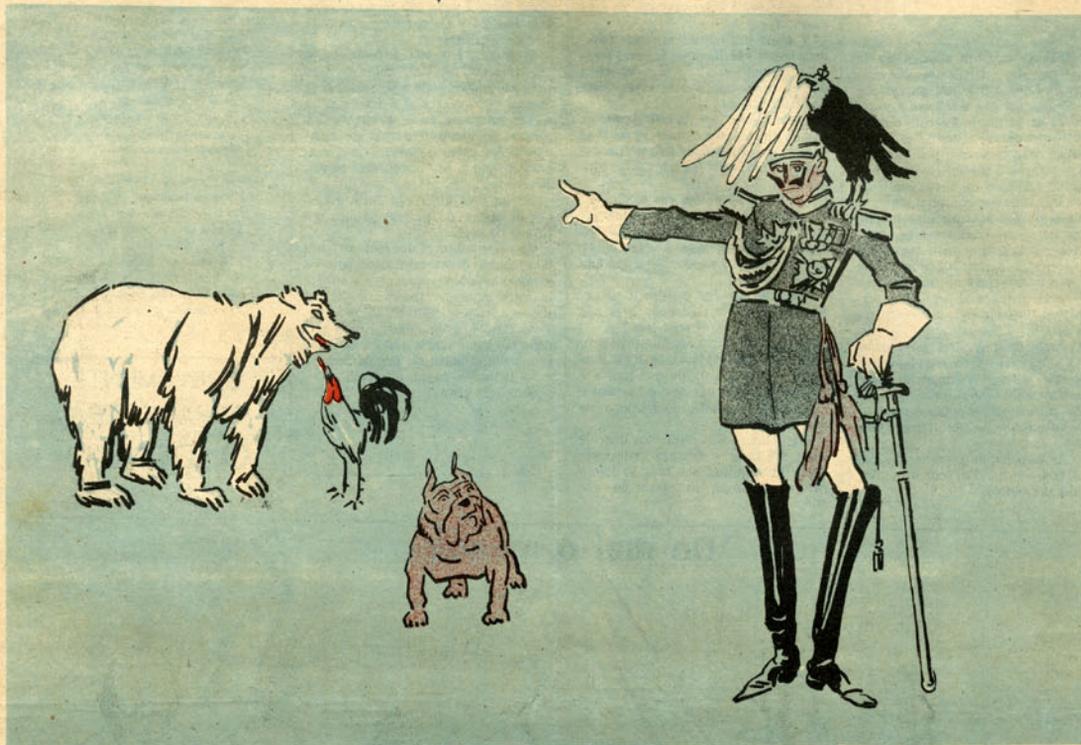


Germania — Na impossibilidade de obtermos Champagne para festejar a tua victoria em Verdun, trago-te as botas do Grande Frederico. É para te dar coragem, meu velho! . . .

Desenho de Christiano de Carvalho

miau!

Atenção ao BUL DOG!



Vae-te embora, miseravel e insignificante Inglaterra!...



A insignificante Inglaterra quando morde, morde bem!...

Desenho de Prajelau